



Homem é indiciado por armazenar e compartilhar pornografia infantojuvenil

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nessa segunda-feira (11/5), o inquérito instaurado no âmbito da segunda fase da operação Aurora, deflagrada no município de Janaúba, no Norte do estado, com foco no combate a crimes de exploração sexual infantojuvenil praticados no ambiente virtual.

Um homem de 55 anos foi indiciado por posse e compartilhamento de pornografia infanto-juvenil, crimes previstos nos artigos 241-A e 241-B do Estatuto da Criança e do Adolescente.

De acordo com levantamentos policiais, entre 2024 e 2026, o suspeito teria realizado o download de mais de 38 mil arquivos com cenas de abuso sexual infantojuvenil, sendo que milhares deles permaneceram armazenados nos discos rígidos periciados.

As investigações também apontaram que parte do conteúdo estava sendo compartilhado, o que possibilitava a disponibilização contínua dos arquivos ilícitos a outros usuários da internet.

Análise de provas

No dia 10 de abril deste ano, no curso da operação Aurora, o investigado foi preso em flagrante. Na ocasião, foram apreendidos computadores, mídias digitais e outros dispositivos eletrônicos, posteriormente submetidos à análise pericial.

Conforme destacaram os delegados César Salgueiro e Mayra Coutinho, o inquérito reuniu relatórios técnicos especializados, extração de dados digitais e laudo pericial, confirmando a existência de programas, pastas e arquivos compatíveis com os crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, motivando o indiciamento do suspeito.

O inquérito foi encaminhado à Justiça.

Leia mais sobre a operação Aurora [aqui](#).